

A média dos custos de procedimento médicos e OPMEs pode variar bastante de uma região para a outra ou mesmo de uma unidade de serviços de saúde para a outra. O valor de uma prótese de quadril pode ir de R\$ 2.282 a R\$ 16.718, dependendo da região onde é comprada, como já mencionamos mais de uma vez aqui no [Blog](#). O TD 55 - "[Distorções nos gastos com OPME](#)" - traz mais exemplos desse problema.

Agora, um dos pôsteres apresentados durante o [VIII Prêmio IESS](#) revela que o custo da colecistectomia, um procedimento cirúrgico relativamente simples e usual, adotado como tratamento padrão para colelitíase (pedra na vesícula), pode quase dobrar entre grandes cidades do Rio Grande do Sul.

De acordo com o pôster "Registros administrativos como fonte de dados de custos assistenciais na saúde suplementar: um estudo de caso para a colecistectomia em hospitais do Rio Grande do Sul", apresentado por Marcia Regina Godoy e Giacomo Balbinotto Neto, o custo médio do procedimento no Estado é de R\$1.820,72. Contudo, em Caxias do Sul, o valor pode mudar de R\$ 1.500 a R\$ 2.500. Já na capital gaúcha, o custo médio da colecistectomia é de R\$ 1.224.

O estudo aponta que um dos fatores que mais eleva o custo do procedimento é a realização em município diferente daquele em que o beneficiário de plano de saúde reside.

O trabalho considerou registros de beneficiários de planos médico-hospitalares atendidos em 23 municípios do Rio Grande do Sul, adquiridos a partir do Detalhamento da Troca de Informações na Saúde Suplementar (D-TISS), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Além da discrepância nos custos, o levantamento também apontou falta de uniformidade nos registros e recomenda realizar novos treinamento dos prestadores serviços e operadoras de saúde para melhorar a qualidade das informações.

Você pode conferir os resumos dos pôsteres apresentados no Prêmio IESS [aqui](#).

**Fonte:** [IESS](#), em 05.02.2019.